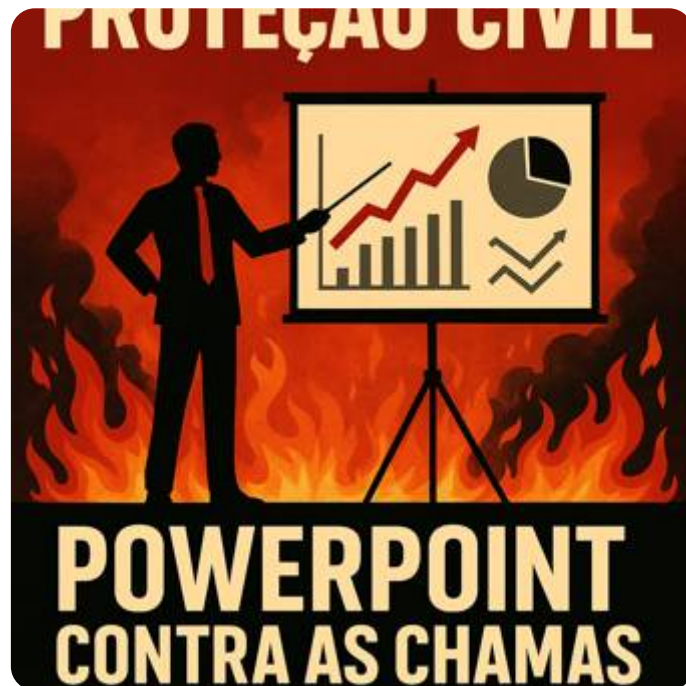


O flagelo e o combate aos fogos em 2025

Publicado em 2025-09-02 21:50:37



O verão de 2025 ficará gravado como um dos mais duros da década. As chamas alastraram-se de norte a sul, tingindo o horizonte de cinza e obrigando o

Estado a convocar, mais uma vez, cofres e céu para enfrentar um inimigo que regressa todos os anos com fúria renovada.

Os milhões que já voaram

Logo nos primeiros meses, o Governo avançou com contratos de emergência. A empresa Avincis recebeu **34 milhões de euros** por serviços aéreos (helicópteros e aviões) já em 2025. A urgência ditou ainda a contratação direta de **mais cinco helicópteros**, um reforço que custou cerca de **3,7 milhões de euros**. Somando apenas estas duas rubricas, o Estado desembolsou este ano **mais de 37 milhões de euros** para manter os céus ativos contra o fogo.

Promessas no horizonte

No final de 2024, foi aprovada uma verba global de **221 milhões de euros** para reforço dos meios aéreos entre 2025 e 2028. Parte começa a materializar-se, mas a fatia maior será desdobrada nos próximos anos — e Portugal continua sem frota própria de aviões Canadair, mantendo uma dependência estrutural do aluguer.

Resultados no terreno

Enquanto os milhões voavam nos orçamentos, a floresta ardia. Até meados de agosto, tinham sido registados **5.211 incêndios**, que consumiram **quase 42 mil hectares** — oito vezes mais do que em igual

período de 2024, o pior registo desde 2022. Nos seis maiores fogos, mobilizaram-se **2.850 operacionais, 960 viaturas e 32 meios aéreos.**

Asas europeias

A dimensão da crise levou à ativação do **Mecanismo Europeu de Proteção Civil**. Chegaram aviões da **Suécia**, helicópteros da **França**, aeronaves da **Grécia** e equipas terrestres da **Letónia** e **Malta**, com apoio de mapeamento por satélite do **Copernicus**. O céu português, por dias, foi um mosaico europeu de solidariedade.

Um retrato sem filtros

No balanço, o país já gastou em 2025 **mais de 37 milhões de euros efetivos** em meios aéreos alugados, enquanto projeta centenas de milhões para reforço futuro. Os resultados práticos, porém, são amargos: a floresta ardeu como não ardia desde 2022, e a ausência de frota própria mantém-nos vulneráveis e dependentes.

Combate-mos com coragem — homens, máquinas e contratos milionários — somados à cooperação europeia. Mas, apesar do esforço, **o fogo levou a melhor em milhares de hectares**. A pergunta é insistente: até quando responderemos com soluções temporárias, em vez de uma estratégia duradoura que nos dê asas próprias?

Nota editorial. Valores e métricas referem-se a 2025: ~34 M€ (serviços Avincis) + ~3,7 M€ (helicópteros por urgência) → >37 M€ executados este ano; planeamento plurianual de 221 M€ (2025–2028). Registos operacionais: 5.211 incêndios; ~42 mil hectares; mobilização nos maiores fogos: 2.850 operacionais, 960 viaturas, 32 meios aéreos.

© Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen —
Fragmentos do Caos

👉 Os outros mostram notícias, nós escrevemos a verdade e mostramos os números da realidade.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)

— Rodapé Fragmentos do Caos function fc_footer_shortcode()
{ ob_start(); ?>



Fragmentos do Caos – Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos-html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo – ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]